

USO DE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL (TNE)

Também conhecida como alimentação enteral, é uma modalidade terapêutica que visa manter e recuperar o estado nutricional de pacientes que não conseguem ou não podem alcançar suas metas nutricionais somente por via oral.

A nutrição enteral pode ser feita através de uma sonda posicionada ou implantada no estômago, no duodeno ou no jejuno.

PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE DIETA CASEIRA E DIETA INDUSTRIALIZADA

Caseira: Dieta preparada à base de alimentos (in natura)



É liquidificada – administrada apenas em pacientes que possuem gastrostomia. Em caso de administração por sonda nasoenteral, ela deve passar por maior diluição, pois o tubo é mais fino.

Maior chance de Contaminação

Industrializada: Dieta pronta, completa, rica em nutrientes e balanceada

Pode ser encontrada nas seguintes formas:

- Em pó;
- Líquida em Sistema Aberto;
- Líquida em Sistema Fechado.

Menor chance de Contaminação



VIAS DE ADMINISTRAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ENTERAL

Via Nasogástrica ou Orogástrica:

a sonda passa pelo nariz ou pela boca e leva o alimento até o estômago.

Via Nasoentérica ou Oroentérica:

a sonda passa pelo nariz ou pela boca e leva o alimento até o intestino.

Gastrostomia:

a sonda é implantada cirurgicamente ou via endoscopia e permanece em um orifício (estoma) diretamente no estômago.

Jejunostomia:

a sonda é implantada cirurgicamente ou via endoscopia e permanece em um orifício (estoma) diretamente no jejuno.

COMO DEVE SER REALIZADA A ADMINISTRAÇÃO?

As dietas enterais podem ser administradas de forma intermitente ou contínua, de acordo com a tolerância digestiva do paciente.

Intermitente

Administrada com cerca de 250 ml de dieta enteral de 5 a 8 vezes ao dia, sendo realizada de duas maneiras:

- Bolus:** com auxílio de uma seringa de 50 ml.
- Gravitacional:** por gotejamento, em frasco suspenso em suporte.

Contínua

Administração da dieta por gotejamento contínuo com bomba de infusão, por períodos de 12h a 24h, de acordo com a necessidade do paciente.

EQUIPAMENTOS, MATERIAIS E UTENSÍLIOS NECESSÁRIOS:

- Sonda;
- Frascos plásticos (para dietas de sistema semiaberto);
- Equipo;
- Seringa de 50 ml (para a higienização);
- Esparadrapo hipoalergênico;
- Bomba de infusão (se necessário);
- Água filtrada ou fervida.



Para saber mais sobre os tipos de administração, equipamentos, materiais e utensílios necessários, bem como sobre a preparação para a administração das dietas, além da preparação do paciente e como administrar medicamentos e o que fazer nas intercorrências, assista ao vídeo com a Nutricionista Tamirys dos Santos Gonçalves.

Referência: Assis M, Silva S, Leães D, Novello C, Silveira C, Mello E, Beghetto M. Nutrição enteral: diferenças entre volume, calorias e proteínas prescritos e administrados em adultos. Rev Bras Ter Intensiva. 2010;22(4):346-350.



Loja virtual da Nestlé:
www.nutricaoatevoce.com.br

Para mais informações, acesse: www.avanteneutle.com.br
Serviço de atendimento ao profissional de saúde 0800-7702461

NHS000121

Material destinado exclusivamente a profissionais da saúde. Proibida a distribuição aos consumidores.

